

Esgoto põe em risco vida do Lago Paranoá

Eliane Rocha

Talvez o presidente Fernando Collor desconheça que ao aventurar-se em incursões pelo Lago Paranoá esteja deslizando, seja com o seu **jet-ski** ou com a lancha, que ganhou recentemente, em águas que recebem diariamente quase 70 mil metros cúbicos de esgoto **in natura**. É como se todos os dias 11 mil carros-pipa rumassem para suas margens e despejassem ali toda a carga, na sua maioria de esgoto doméstico.

Além do esgoto **in natura**, o Lago Paranoá recebe, ainda todos os dias, outros cerca de 70 mil metros cúbicos de esgoto parcialmente tratado, já que as duas estações de tratamento, situadas nos Lago Sul e Norte têm capacidade para uma população de 225 mil habitantes. Um número três vezes menor que o existente atualmente no Plano Piloto.

As duas estações de tratamento de esgoto, que há quase um ano poderiam contar com o reforço de outras duas — caso não tivesse ocorrido um atraso burocrático —, têm que atender além

do Plano Piloto, outras dez localidades: Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Guará I e II, Setor de Indústria, Octogonal, Sudoeste, Cruzeiro Novo e Velho e Setor Militar Urbano. Todas fazem parte da Bacia do Paranoá.

Incômodo — Mas, o recebimento de uma carga assustadora de esgoto, não é a única agonia sofrida diariamente pelo Lago Paranoá, que com pouco mais de 31 anos de existência já apresenta assoreamento, principalmente nas margens próximas às duas estações de tratamento. Ele é obrigado a absorver vez por outra detritos que são levados pela água das chuvas ou diariamente, os provenientes da usina de tratamento de lixo, que fica situada às margens do braço mais próximo à Asa Sul.

A usina de tratamento de lixo do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) em conjunto com a poluição do Lago Paranoá, estão sendo responsáveis por um verdadeiro martírio ao qual vem sendo submetido os moradores próximos às margens do lago, principalmente os da Asa Sul: os pernilongos.

JULIO FERNANDES



Com suas estações de tratamento de esgoto a Caesb processa 70 mil metros cúbicos por dia